



Universidade de São Paulo

Avaliação Institucional USP 2010 - 2014

Unidade: Faculdade de Direito de Ribeirão Preto
(FDRP)

Departamento: Direito Público (DDP)



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DDP

CONJUNTO DE INTENÇÕES

Missão

1.1.1 Qual é a missão do Departamento?

R: Inovar, aprofundar e divulgar o conhecimento sobre o Direito Público, colaborando para o aperfeiçoamento da regulação das relações sociais por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão nas diversas disciplinas que compõem esse campo da ciência do Direito.

1.1.2 A missão é difundida aos docentes, servidores e estudantes e aplicada no Departamento?

R: Sim, embora de maneira informal e não sistemática, pois subentende-se que a função de Professor na Universidade de São Paulo pressupõe a assunção de uma posição de liderança da parte do docente no campo de atuação do Departamento. Essa divulgação, contudo, pode e deve ser melhorada.

Visão

1.2.1 Qual é a visão do Departamento?

R: Como Departamento de uma Faculdade recentemente instalada, o Departamento de Direito Público quer se estabelecer como centro de um pensamento renovado sobre o Direito Público no Brasil e no mundo, inovando nas metodologias de ensino e de pesquisa, criando e divulgando conhecimento que seja capaz de impactar positivamente os processos de formulação e implementação de políticas públicas no Brasil.

1.2.2 A visão é difundida aos docentes, servidores e estudantes e aplicada no Departamento?

R: Sim, embora seja difundida de uma maneira informal e não-sistemática, que pode e deve ser melhorada.

Proposta Educacional

1.3.1 Qual é a proposta educacional do Departamento?

R: Como o Departamento não possui um curso próprio, mas compõe com outros dois departamentos o Curso de Direito da FDRP, a sua proposta educacional deve estar de acordo com a proposta delineada no Projeto Político Pedagógico da Unidade. Contudo, as deficiências estruturais do atual Projeto da FDRP fazem com que essa proposta tenha de ser deduzida das propostas nele dispersas. Desse esforço de sistematização pode-se entender que a proposta educacional do curso se baseia no foco na aprendizagem, mais do que na ensinagem, enfatizando a solução de problemas mais do que a mera transmissão de conteúdos teóricos, donde a ênfase na pesquisa como estratégia pedagógica para estimular a autonomia e a capacidade de autoaprendizagem dos discentes.

No que toca ao ensino do Direito Público, em específico, e partindo-se da proposta educacional da FDRP, O Departamento enfatiza a interdisciplinaridade, buscando contribuições de outras disciplinas, em especial a ciência política e a economia, como estratégia para uma melhor compreensão dos ramos do Direito



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DDP

Público.

1.3.2 A proposta educacional é difundida aos docentes, servidores e estudantes e aplicada no Departamento?

R: Sim, embora seja difundida de uma maneira informal e não-sistemática, que pode e deve ser melhorada.

AUTOAVALIAÇÃO

Gestão

2.1.1 Avalie a organização acadêmico-administrativa do Departamento.

R: O Departamento de Direito Público é novo e, comparado a outros departamentos da Universidade, relativamente pequeno. Composto por 18 professores, a maioria selecionados durante o período de instalação da FDRP (2007-2012), todos portadores, no mínimo, do título de doutor, ele ainda não atingiu uma estrutura que lhe permita, regimentalmente, a constituição de um Conselho Departamental e, por isso, todos os seus docentes têm a oportunidade de participar de todos os processos de tomada de decisão no âmbito do Departamento, sem distinção, o que é algo que tem se revelado positivo.

As responsabilidades docentes são repartidas conforme as grandes áreas do Direito Público (Direito Administrativo, Direito Constitucional, Direito Econômico e Financeiro, Direito Internacional, Direito Penal, Direito Processual Penal e Direito Tributário).

O Departamento conta ainda com um único servidor técnico-administrativo, que provê serviços de secretaria, mas é insuficiente para prestar auxílio às atividades acadêmicas dos docentes.

2.1.2 Descreva as políticas administrativas e o modelo de gestão (metas, padrões e indicadores) do Departamento.

R: Pelo tamanho relativamente pequeno do Departamento, a gestão necessariamente envolve todos os docentes e as decisões administrativas são tomadas caso a caso, sempre se buscando o consenso. Como o Departamento não dispõe de recursos orçamentários relevantes, as principais decisões administrativas referem-se a pedidos de afastamento de docentes para a realização de pesquisa, sendo política do Departamento autorizá-los sempre que possível, com a distribuição da carga de trabalho do docente afastado entre os demais membros do Departamento.

2.1.3 Relacione novas práticas de gestão eventualmente implantadas no Departamento nos últimos anos e analise o impacto dessas práticas sobre as atividades-fim e sobre as atividades administrativas.

R: Não houve implantação de novas práticas de gestão no período.

2.1.4 Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários e os extra-orçamentários?

R: O Departamento conta apenas com recursos orçamentários diminutos, que são utilizados para apoiar a realização de eventos científicos organizados pelos docentes do Departamento. Não houve, no período,



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DDP

recursos extra-orçamentários.

2.1.5 Comente sobre as políticas de racionalização/otimização dos recursos existentes (redução de custos e geração de recursos) do Departamento.

R: Não há custos no funcionamento do Departamento. Os salários dos docentes são pagos diretamente pela Universidade e os custos com infraestrutura são pagos pelo orçamento da Unidade, não havendo uma alocação de recursos que caiba ao Departamento gerir, além da verba diminuta mencionada no item anterior.

2.1.6 Identifique as ações de sustentabilidade ambiental do Departamento para a racionalização do uso de bens de consumo e de recursos naturais (por exemplo, água e energia), bem como do gerenciamento e tratamento de efluentes e resíduos (químicos, biológicos, radioativos e recicláveis, entre outros).

R: Não se aplica

2.1.7 Comente a adequação dos sistemas de informação acadêmicos e administrativos do Departamento.

R: O Departamento não tem sistemas de informação acadêmicos e administrativos próprios, utilizando-se daqueles providos pela Universidade e pela Unidade, que são adequados às necessidades do Departamento.

Articulação

2.2.1 Analise as articulações do Departamento, internas e externas, para a consecução de suas metas acadêmicas, considerando os diferentes níveis:

a) entre Departamentos, comissões acadêmicas e órgãos de apoio acadêmico (centros, núcleos e outros) do Departamento e da Unidade;

R: Dentro de suas competências, o Departamento colabora com as Comissões Acadêmicas da Faculdade no cumprimento de suas funções, seja com seus docentes atuando como membros dessas Comissões, seja através de produção de pareceres sobre os assuntos submetidos à apreciação delas. Docentes do Departamento integram, em conjunto com professores dos outros dois departamentos, o Centro de Estudos de Direito e Desigualdades (CEDD), Núcleo de Apoio à Pesquisa sediado na FDRP com financiamento da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP.

Além disso, desde 2013 o Departamento vem sendo chamado a colaborar com a Comissão de Graduação na reforma do Projeto Político Pedagógico da FDRP, o que tem exigido um nível maior de articulação do que o verificado até então.

b) entre as atividades-fim (Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão);

R: O Programa de Pós-Graduação da FDRP somente iniciou suas atividades em Agosto de 2014, não havendo ainda tempo suficiente para analisar as articulações do Ensino de Pós-Graduação com as demais atividades-fim. Ressalta-se, contudo, que os docentes do Departamento tiveram grande atuação na



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DDP

formulação da proposta que foi aprovada pela CAPES. Como os alunos de Pós-Graduação poderão atuar como monitores nas disciplinas oferecidas pelo Departamento, isso poderá significar uma avenida promissora para a articulação entre os dois níveis de ensino. O mesmo pode ser dito da possibilidade de oferecimento de disciplinas, conjuntamente, a alunos de Graduação e de Pós-Graduação.

Pesquisa e Extensão estão satisfatoriamente articuladas com o Ensino de Graduação, o que se verifica, por exemplo, pelo fato de que a partir de projetos de extensão conduzidos por docentes do Departamento foram criadas disciplinas optativas que hoje colaboram para a melhor qualidade da formação oferecida aos alunos da FDRP; da mesma forma, os alunos do Projeto de Educação Tutorial, sob coordenação de docente do Departamento, realizaram pesquisa que contribuiu de maneira relevante para o processo, atualmente em curso, de reforma do Projeto Político Pedagógico da Unidade.

c) com outros Departamentos de Ensino e Pesquisa, Institutos Especializados, Órgãos Complementares e/ou Entidades Associadas à Universidade, se for o caso;

R: A articulação com organismos externos à Unidade ainda é pequena e se limita, atualmente, às colaborações individuais dos docentes dos Departamentos com colegas de outros órgãos universitários e à necessária para o oferecimento da disciplina Medicina Forense, sob regência de Professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. É uma meta do Departamento incrementar essa articulação no futuro. A articulação com organismos externos à Unidade ainda é pequena e se limita, atualmente, às colaborações individuais dos docentes dos Departamentos com colegas de outros órgãos universitários e à necessária para o oferecimento da disciplina Medicina Forense, sob regência de Professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. É uma meta do Departamento incrementar essa articulação no futuro.

d) com outras instituições do país e do exterior (por exemplo, Mestrado/Doutorado interinstitucional, duplo diploma de Graduação e de Pós-Graduação, mobilidade de estudantes e docentes, convênios, redes temáticas, projetos integrados de pesquisa, entre outros).

R: Exceção feita às muitas colaborações individuais dos docentes do Departamentos com colegas de outras Instituições, praticamente não há articulação do Departamento com essas entidades. É uma meta do Departamento incrementar essa articulação no futuro.

Infraestrutura

2.3.1 Comente sumariamente o desenvolvimento da infraestrutura nos últimos anos, identificando, se houver, dificuldades que limitam a elevação dos padrões acadêmicos do Departamento (por exemplo, em relação a: espaço físico; salas de aula; salas de estudos; salas de docentes; bibliotecas; laboratórios específicos e multiusuários; acesso à informática; áreas de convivência, de lazer e de alimentação; entre outros).

R: Não se aplica ao Departamento, que não tem espaço físico próprio.

Servidores Técnicos e Administrativos

2.4.1 Além dos processos institucionalizados de avaliação de servidores técnicos e administrativos externos ao Departamento, há sistemática específica do Departamento para avaliação das atividades desses servidores (metas, indicadores, padrões de desempenho)?

R: Não há sistemática específica para avaliação de servidores técnico-administrativos. O Departamento conta e prevê contar no futuro com apenas uma servidora técnico-administrativa. De toda forma, tendo em vista que, no próximo ciclo de avaliação, ela deverá ser avaliada, o Departamento considera



Avaliação Institucional USP
2010 - 2014
Unidade: FDRP Departamento: DDP

importante definir tais critérios.

2.4.2 Informe as políticas do Departamento para o aperfeiçoamento dos servidores técnicos e administrativos no que se refere a:

a) Integração dos servidores recém-contratados;

R: O Departamento não tem políticas específicas definidas para integração de servidores recém contratados. De toda forma, não há previsão de contratação de novos funcionários no futuro próximo, a não ser na hipótese de substituição da atual funcionária. Caso isso ocorra, a integração e treinamento é feita pelos funcionários dos outros Departamentos, com o apoio da Chefia do Departamento.

b) Estímulo ao aprimoramento profissional;

R: O Departamento não tem políticas específicas definidas para estimular o aprimoramento profissional de sua servidora.

c) Critérios para evolução na carreira;

R: O Departamento não tem critérios específicos para evolução na carreira de sua servidora.

d) Engajamento institucional.

R: O Departamento não tem políticas específicas definidas para engajamento institucional de sua servidora.

Docentes

2.5.1 Analise a evolução do perfil dos docentes do Departamento em função das atividades-fim desenvolvidas nos últimos 5 anos (contratações, progressão na carreira, regime de trabalho, aposentadoria, entre outras).

R: O Departamento conta com 18 professores: 12 RDIDP e 6 RTC.

Nos últimos 5 anos ocorreram 10 contratações e 3 alterações de regime de trabalho: 1 alteração de RTC para RDIDP e 2 alterações de RDIDP para RTC.

Também ocorreu progressão na carreira docente: 4 professores receberam o título de Professor Associado e 2 professores evoluíram de Professor Doutor 1 para professor Doutor 2.

2.5.2 Há no Departamento alguma política de ingresso na carreira docente (por exemplo, editais divulgados internacionalmente)? Comente sua adequação ao perfil do Departamento e aos seus projetos de desenvolvimento, incluindo novas áreas de atuação como fator de atração de novos talentos para a carreira acadêmica.

R: Não. O último concurso para admissão de professor realizado no Departamento ocorreu em 2012, quando se completou o quadro de docentes previsto para a instalação da Faculdade. A divulgação dos Editais seguiu a prática da USP, com a publicação no site da Faculdade e na Imprensa Oficial. Além disso, o mecanismo do concurso como forma de admissão à carreira docente implica na dificuldade de se



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DDP

garantir que a contratação atenda a um planejamento do Departamento, já que a aprovação se dá pelo desempenho individual no concurso, até como forma de se garantir a impessoalidade. Finalmente, como grande parte dos docentes é jovem e não há previsão de abertura de novos cargos docentes, é improvável que ocorram novos concursos nos próximos anos.

2.5.3 Descreva os principais indicadores individuais da qualidade do trabalho dos docentes para o Departamento.

R: Nas avaliações do trabalho dos docentes, o Departamento observa seu engajamento institucional, a qualidade de sua pesquisa (seguindo os critérios definidos pela CAPES), sua atuação na orientação de alunos em atividades de pesquisa e extensão e as atividades administrativas desempenhadas.

2.5.4 Além dos processos institucionalizados de avaliação externos ao Departamento (CPA, CAPES, CNPq, Pró-Reitorias, CERT), há sistemática específica do Departamento para avaliação das atividades dos docentes?

R: Não.

2.5.5 O Departamento possui um Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) ou algum tipo de assessoria pedagógica para apoiar o trabalho docente? Em caso afirmativo, qual é o trabalho desenvolvido? Como se dá a adesão dos professores às atividades propostas?

R: Não. Existe, contudo, um GAP no campus de Ribeirão Preto que provê assessoria aos docentes. Até o momento, apenas um docente do Departamento participou de suas atividades. É uma meta do Departamento incrementar a colaboração com o GAP do campus.

2.5.6 Informe se o Departamento oferece condições para o aperfeiçoamento didático do corpo docente, analisando sua importância em relação à proposta educacional existente. Em caso afirmativo, quais as atividades desenvolvidas? Comente os avanços e dificuldades identificados.

R: Até o presente momento, não. Contudo, o processo de reforma do Projeto Político Pedagógico da FDRP tem mostrado a necessidade de uma atuação do Departamento no aperfeiçoamento didático de seus docentes, sendo isso uma das metas do Departamento para o próximo período.

2.5.7 Informe a política do Departamento para valorização e desenvolvimento da carreira docente no que se refere a:

a) Integração dos docentes recém-concursados;

R: Não há política específica para integração de docentes recém contratados, até porque todos os docentes foram contratados aproximadamente ao mesmo tempo. O Departamento, contudo, entende ser importante definir tais políticas para o futuro.

b) Estímulo ao aprimoramento e pós-doutoramento;



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DDP

R: Não há política específica para aprimoramento e pós-doutoramento dos docentes, havendo apenas um esforço do Departamento em permitir esses afastamentos sempre que necessário de acordo com os projetos individuais de carreira dos docentes.

c) Engajamento institucional.

R: Não há política específica relativa ao engajamento institucional dos docentes no âmbito do Departamento.

2.5.8 Informe como tem sido a participação de docentes em núcleos/centros de apoio, órgãos complementares ou institutos especializados para consecução das metas do Departamento?

R: A participação dos docentes em núcleos de apoio à pesquisa, como é o caso do CEDD, tem sido importante para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos docentes do Departamento, na medida em que organizam coletivamente um trabalho que tenderia a ser feito de maneira individual.

Processos de ensino e aprendizagem

2.6.1 Avalie os processos de ensino e aprendizagem do Departamento, incluindo os meios e técnicas de ensino, e sua coerência com a proposta educacional.

R: Como o Departamento não tem um curso próprio de Graduação, os processos de ensino e aprendizagem são determinados, em primeiro lugar, pelo Projeto Político Pedagógico da FDRP, que é gerido pela Comissão de Graduação. De qualquer maneira, os professores, dentro de sua autonomia, definem os métodos que empregarão para a consecução dos objetivos pedagógicos de suas disciplinas; ressalte-se que tal autonomia é bastante extensa porque não há, no atual Projeto Político Pedagógico, uma definição clara a orientar o trabalho docente. No processo de avaliação e reforma do Projeto Político Pedagógico, foi diagnosticado um predomínio de aulas expositivas, o que termina por contrariar algumas das diretrizes e objetivos fixados, ainda que de maneira pouco sistemática, no atual Projeto, e deve ser repensado, com um direcionamento mais claro e efetivo no sentido de que as aulas tenham de ser mais focadas na aprendizagem do que no ensino.

2.6.2 O perfil dos egressos de Graduação e Pós-Graduação é utilizado pelo Departamento como referência para definir os processos de ensino e aprendizagem? De que forma?

R: Como o Departamento não tem um curso próprio de Graduação, os processos de ensino e aprendizagem são determinados, em primeiro lugar, pelo Projeto Político Pedagógico da FDRP, que é gerido pela Comissão de Graduação.

2.6.3 Descreva a política de incentivo à produção e utilização de material didático (livros, filmes, vídeos, material on-line, software, protótipos, simuladores e outros) direcionada ao ensino de Graduação e Pós-Graduação do Departamento.

R: Não há política específica de incentivo à produção e utilização de material didático no Departamento, o que não impede seus docentes de o fazer, como é o caso do Professor Victor Gabriel de Oliveira Rodriguez, autor de duas obras, editadas no período, destinadas ao ensino do Direito Penal.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DDP

2.6.4 Indique as principais formas de avaliação acadêmica dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação sob responsabilidade do Departamento.

R: Como o Departamento não tem um curso próprio de Graduação, a avaliação acadêmica dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação é de competência da Comissão de Graduação e da Comissão de Pós-Graduação, respectivamente.

2.6.5 Há no Departamento algum programa de estímulo à inovação tecnológica, empreendedorismo, empresas júnior? Analise os seus resultados.

R: Não.

Graduação

2.7.1.1 Descreva os principais avanços no ensino de Graduação do Departamento e as dificuldades encontradas nos últimos 5 anos.

R: Um dos avanços pode ser identificado na propositura de disciplinas optativas que colaboram para diversificar a formação oferecida pela FDRP a seus alunos, muitas delas ligadas aos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes, o que evidencia a conexão entre pesquisa e ensino; da mesma maneira, há disciplinas eletivas que foram resultado de projetos de extensão, confirmando a conexão entre ensino e extensão. A instalação do Laboratório de Prática Jurídica Simulada, que busca inovar o método do ensino do direito por meio de simulações, também é um avanço importante que tem potencial para produzir resultados importantes no futuro.

Nos últimos cinco anos, a principal dificuldade enfrentada foi a falta de uma articulação institucionalizada entre os docentes; na ausência de diretrizes claras no atual Projeto Político Pedagógico e sem contar com uma Comissão de Coordenação de Curso, a articulação entre os docentes depende de iniciativas individuais, o que limita seus impactos para o curso como um todo. Isso tem sido objeto de discussões no processo de reforma do PPP que se encontra atualmente em curso. Não se deve desconsiderar, por fim, que o pouco prestígio que têm as atividades de ensino nos processos de avaliação interna da USP dificultam, quando não desincentivam, esforços dos docentes para melhoria e enfrentamento dos problemas do ensino de graduação.

2.7.1.2 Como se dá a articulação entre a Comissão de Graduação e as Comissões de Coordenação de Cursos com o Departamento?

R: Ainda não existe uma Comissão Coordenadora de Curso na FDRP, como seria desejável. A articulação com a Comissão de Graduação se faz a partir de uma repartição clara de competências, mas existe um contato constante entre o Departamento e aquela Comissão, até porque ela conta como membro com o próprio Chefe do Departamento.

2.7.1.3 Relacione as inovações, iniciativas e tendências relevantes no ensino de Graduação do Departamento no que se refere a:

a) Novos Cursos e disciplinas;

R: O Departamento não oferece, isoladamente, cursos de Graduação. No que toca ao curso de Direito da FDRP, foram propostas e aprovadas as seguintes disciplinas:



Avaliação Institucional USP
2010 - 2014
Unidade: FDRP Departamento: DDP

DDP1109-Análise Antitruste de Condutas no Brasil
DDP5006-Arquitetura Internacional dos Direitos Humanos
DDP9010-Criminologia
DDP9013-Defesa Comercial
DDP1106-Direito Concorrencial
DDP9007-Direito Desportivo
DDP9012-Direito e Desigualdades
DDP9014-Direito e Gênero
DDP9008-Direito Tributário Aplicado: as Espécies Tributárias
DDP1108-Direito Urbanístico Brasileiro
DDP9015-Educação e Assessoria Jurídica Popular em Direitos humanos
DDP9011-Migrações Internacionais e Direito Estrangeiro
DDP1107-Processo Administrativo
DDP9009-Sustentabilidade na Gestão do Orçamento Público
8901101-Direito Filosofia e Guerra. Crítica e regulação da violência nas relações internacionais.
Tópicos Especiais de Direito Processual Penal
Planejamento Tributário
Processo Penal Constitucional

b) Aumento do número de vagas;

R: Não cabe ao Departamento, no que se refere ao curso de Direito da FDRP, aumentar número de vagas. Contudo, tendo em vista o número de docentes do Departamento e da Unidade como um todo, as atividades que não o ensino que deles são exigidas (inclusive como requisito para a manutenção do regime de trabalho), o espaço físico disponível para novas turmas nos edifícios da FDRP, bem como a necessidade de garantir a qualidade do ensino, entendemos que a ampliação do número de vagas depende fundamentalmente da provisão de infraestrutura e da contratação de novos docentes.

c) Atração de estudantes talentosos;

R: Não há inovações a relatar. Contudo, é de se ressaltar que, o principal evento de divulgação da Universidade para o público que pretende se inscrever no Vestibular, a Feira de Profissões da USP, tem contado com a participação de docentes do Departamento que se empenham na divulgação do curso.

d) Mudanças e flexibilização da estrutura curricular;

R: Não cabe ao Departamento aprovar mudanças ou flexibilização da estrutura curricular. Contudo, seus docentes têm participado ativamente das discussões sobre a reforma do Projeto Político Pedagógico da FDRP, uma de cujas diretrizes é justamente a flexibilização do curso.

e) Renovação, atualização e utilização de novas metodologias de ensino.

R: A partir de proposta de docente do Departamento, foi instalado um Laboratório de Prática Jurídica Simulada, que treinou e capacitou equipes de alunos da FDRP para competir em competições de julgamento simulado no exterior, enriquecendo sua formação jurídica com conteúdos que não estão inseridos no currículo atual. Também há docentes empregando métodos de ensino participativo, mas essas são iniciativas individuais.

2.7.1.4 Como se dá o processo de acompanhamento do ensino de Graduação no Departamento?



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DDP

Descreva os procedimentos e os indicadores usados nesse processo.

R: O acompanhamento do ensino de Graduação cabe à Comissão de Graduação, cabendo ao Departamento o zelo pelo cumprimento dos horários de trabalho de seus docentes. Nesse sentido, esse processo de acompanhamento se limita às hipóteses pontuais em que um ocorrido em sala de aula é levado ao conhecimento da Chefia e do Conselho do Departamento.

2.7.2.1 Qual o perfil dos egressos de Graduação almejado pelo Departamento?

R: O perfil dos egressos do curso de Direito da FDRP é definido pelo Projeto Político Pedagógico, e não pelo Departamento. Contudo, dado que um dos elementos centrais do que se pode identificar no atual Projeto Político Pedagógico é a capacidade de atuar a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, para o que são centrais os conhecimentos das disciplinas que compõem o campo científico do Departamento, entendemos que o domínio dessas disciplinas da forma prevista na proposta educacional do Departamento, isto é, aberta para a contribuição e crítica que do Direito fazem outras especialidades, como a Economia e a Ciência Política, é um elemento importante do perfil do egresso buscado não só pelo Curso, mas também pelo Departamento. Esse aspecto está sendo objeto de discussão no processo de reforma do Projeto Político Pedagógico e, uma vez definido o perfil do egresso do Curso pelo novo Projeto, haverá a oportunidade para rediscutir essa questão no âmbito especificamente departamental.

2.7.2.2 O currículo e as ementas das disciplinas de Graduação do Departamento são consistentes com esse perfil?

R: Sim. O currículo do Curso de Direito da FDRP, no que se refere às disciplinas de responsabilidade do Departamento, busca atender as necessidades para a formação de um egresso com o perfil proposto no Projeto Político Pedagógico. Não por outra razão, ao lado das disciplinas tradicionalmente encontradas nos cursos de Direito brasileiros, o Departamento oferece um conjunto de outras disciplinas, em especial eletivas, que buscam a interdisciplinaridade necessária para a atuação com políticas públicas (por exemplo, podem-se citar, entre outras, as disciplinas Teoria da Regulação Econômica e Organização Industrial, Direito e Desenvolvimento, Direito e Desigualdades, Direito e Gênero, Arquitetura Internacional dos Direitos Humanos, Sustentabilidade na Gestão do Orçamento Público).

2.7.2.3 Os processos de ensino e aprendizagem do Departamento são consistentes com esse perfil?

R: Como já anteriormente mencionado, os processos de ensino e aprendizagem, de forma similar ao que ocorre nos demais cursos de Direito do País, têm sido entendidos na FDRP como abrangidos pela autonomia docente. O Departamento pouco tem feito no sentido de orientar ou definir de forma mais clara processos do tipo que sejam adequados à proposta educacional do Departamento. Isso, em grande medida, é um reflexo da falta de clareza do atual Projeto Político Pedagógico no tocante a essa questão, algo que, até pelos resultados da avaliação do curso de Direito realizada em 2014, a qual identificou um predomínio de aulas expositivas, tem sido objeto de discussões no processo de reforma do Projeto. Um projeto mais coeso e claro quanto a suas propostas pedagógicas facilitaria muito o trabalho do Departamento na orientação e, inclusive, na condução da atividade dos docentes que o compõem.

2.7.2.4 Relacione os serviços de apoio oferecidos pelo Departamento ao corpo discente.

R: Não existem serviços formais de apoio ao corpo discente oferecidos pelo Departamento, o que se explica pelo seu tamanho e estrutura administrativa diminutos, bem como pela inexistência de verba orçamentária significativa que pudesse custear tais serviços, que acabam sendo prestados pela Unidade



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DDP

ou pela Universidade.

2.7.2.5 O Departamento possui algum sistema de acompanhamento do processo formativo dos estudantes de Graduação? Comente.

R: Não, pois como acima mencionado, essa é, na FDRP, uma competência da Comissão de Graduação. Todavia, problemas eventuais são levados ao conhecimento do Conselho do Departamento, que toma as medidas cabíveis.

2.7.2.6 Indique as ações de incentivo do Departamento para a formação dos estudantes de Graduação em Iniciação Científica, participação em pesquisas e grupos de pesquisa e outros.

R: Editais e programas são divulgados através do site institucional, e-mails e cartazes. Não há ação específica. Não obstante, embora isso não seja uma política departamental, mas sim uma iniciativa pessoal dos docentes, estes organizam e coordenam um grande número de grupos de estudo e de pesquisa, nos quais os alunos podem amadurecer os conhecimentos de uma área de forma a melhor formular um projeto de pesquisa para iniciação científica e tomar parte na organização dos vários eventos científicos organizados pelos docentes do Departamento. Essas atividades são valorizadas pelo Departamento, em especial quando da avaliação dos relatórios de atividades dos docentes.

2.7.2.7 O Departamento mantém algum relacionamento formal com os ex-estudantes da Graduação? Há algum sistema de acompanhamento de egressos da Graduação?

R: Não, pois como não há um curso próprio do Departamento, esse relacionamento e acompanhamento devem ser feitos pela Unidade.

2.7.2.8 Comente as áreas profissionais de atuação e as habilidades requeridas dos egressos do Departamento.

R: Não havendo curso próprio do Departamento, e como as áreas profissionais de atuação dos egressos são, principalmente, as carreiras jurídicas, para as quais a formação dada pelo Departamento, ainda que essencial, é apenas parte da necessária para o atuação do egresso, essa questão cabe à Unidade.

2.7.2.9 Comente o desempenho dos egressos do Departamento nos exames de classes profissionais, residências médicas e correlatos.

R: Não havendo curso próprio do Departamento, essa questão cabe à Unidade. Todavia, é notório o ótimo desempenho dos egressos da FDRP no Exame de Ordem, garantindo para a Faculdade, desde antes de a sua primeira turma ter colado grau, a posição de liderança nas taxas de aprovação, que tem se mantido desde então.

2.7.3.1 Indique se há iniciativas para a realização de Cursos não presenciais no Departamento.

R: Não há. Alguns docentes, individualmente, fazem uso de ferramentas de EaD (o Moodle USP, por exemplo) como instrumento de apoio ao ensino presencial.



Avaliação Institucional USP
2010 - 2014
Unidade: FDRP Departamento: DDP

2.7.3.2 Descreva as principais atividades extracurriculares para a Graduação no Departamento.

R: As principais atividades extracurriculares consistem em palestras, cursos, grupos de estudos e pesquisa, e monitorias, que resultam de iniciativas dos docentes e não do Departamento, ainda que contém com seu apoio, na medida da disponibilidade de pessoal e recursos.

2.7.3.3 Comente o impacto, para a Graduação, referente a convênios acadêmicos, programas de estágio e convênios com os setores público e privado, mantidos pelo Departamento.

R: O Departamento não tem convênios celebrados.

2.7.3.4 Relacione os principais projetos interdisciplinares do Departamento.

R: Oferecimento da disciplina obrigatória DDP8001-Medicina Forense, ministrada por docentes do Centro de Medicina Legal - CEMEL, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Oferecimentos das disciplinas interdepartamentais:

Direito e Desigualdades.: criada e oferecida por docente de 3 departamentos da unidade: DDP, DFB e DPP.

Direito, Filosofia e Guerra. Crítica e Regulação da Violência nas Relações Internacionais.: criada e oferecida por docentes do DDP e DFB. O principal projeto interdisciplinar é, sem dúvida, o Centro de Estudos em Direito e Desigualdades - CEDD, núcleo de apoio à pesquisa organizado por docentes dos três departamentos da FDRP, que resultou na disciplina eletiva Direito e Desigualdades, também ministrada em conjunto pelos docentes do Núcleo.

Além disso, pode-se mencionar o oferecimento da disciplina obrigatória Medicina Forense, ministrada por docentes do Centro de Medicina Legal - CEMEL, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, e a disciplina eletiva Direito, Filosofia e Guerra - Crítica e Regulação da Violência nas Relações Internacionais, criada e oferecida por docentes do DDP e DFB.

2.7.3.5 Descreva os programas de monitorias e tutorias do Departamento.

R: O Departamento não tem programas próprios de monitoria ou tutoria, mas seus docentes participam consistentemente dos programas organizados no âmbito da Unidade e da Universidade.

Pós-Graduação

2.8.1.1 Comente as inovações, iniciativas e tendências relevantes dos Programas de Pós-Graduação do Departamento no que se refere a:

a) Novos Programas, fusão ou divisão de antigos Programas;

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio. Muitos de seus docentes participam do Programa, mas essa questão deve ser respondida no âmbito da Unidade.

b) Programas de Mestrado Profissional;

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.



Avaliação Institucional USP
2010 - 2014
Unidade: FDRP Departamento: DDP

c) Aumento do número de vagas;

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

d) Mudanças e flexibilização na estrutura curricular;

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

e) Flexibilização e incentivo à articulação dos seus Programas de Pós-Graduação com outros Departamentos, Unidades, Instituições e setores produtivos da sociedade;

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

f) Readequação de linhas e projetos de pesquisa, de forma a acompanhar ou induzir os avanços na área;

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

g) Renovação, reformulação de disciplinas (objetivos, conteúdo programático, avaliação, língua, ministrantes) e utilização de novas metodologias de ensino;

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

h) Atenção à inserção dos docentes no período de experimentação, especialmente daqueles que precisaram estender seus estágios de experimentação;

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

i) Outras.

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.1.2 Qual a porcentagem de docentes do Departamento vinculados aos Programas de Pós-Graduação?

R: Aproximadamente 65% (11 de 17) dos docentes do departamento estão vinculados aos programas de pós-graduação da unidade.

2.8.1.3 Como se dá a avaliação das disciplinas e dos Programas de Pós-Graduação do Departamento?

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.1.4 Analise o desempenho dos Programas de Pós-Graduação do Departamento



Avaliação Institucional USP
2010 - 2014
Unidade: FDRP Departamento: DDP

considerando as duas últimas avaliações da CAPES.

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.1.5 Mencione os prêmios nacionais e internacionais e outros indicativos de qualidade recebidos pelos Programas de Pós-Graduação do Departamento nos últimos 5 anos.

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.1.6 Comente o impacto nacional e internacional do conhecimento científico e tecnológico gerado pelas teses e dissertações.

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.1.7 Comente o impacto da mobilidade nacional e internacional dos docentes e discentes do Departamento no âmbito da Pós-Graduação.

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.2.1 Descreva a política de distribuição de bolsas do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) para estudantes de Pós-Graduação do Departamento.

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.2.2 Qual é a relação entre a demanda e as cotas disponíveis para Bolsas do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE) no Departamento?

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.2.3 Informe a evasão dos estudantes nos Programas de Pós-Graduação do Departamento nos últimos 5 anos. Há políticas para evitar a evasão nesses Programas? Comente.

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.2.4 Relacione os serviços de apoio oferecidos pelo Departamento ao corpo discente da Pós-Graduação (sem considerar aqueles oferecidos pela Administração Central).

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.2.5 Qual o perfil dos egressos de Pós-Graduação almejado pelo Departamento?

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.2.6 As ementas e os processos de ensino e aprendizagem das disciplinas de



Avaliação Institucional USP
2010 - 2014
Unidade: FDRP Departamento: DDP

Pós_Graduação do Departamento são consistentes com esse perfil? Comente.

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.2.7 O Departamento mantém algum relacionamento formal com os egressos da Pós-Graduação? Há algum sistema de acompanhamento desses egressos no âmbito do Departamento?

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.2.8 Comente as áreas e locais de atuação profissional dos egressos dos Programas de Pós-Graduação do Departamento (atuação no ambiente acadêmico e não acadêmico).

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.2.9 Mencione atuações de destaque de egressos dos Programas de Pós-Graduação do Departamento.

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.3.1 Na contratação de novos docentes é também levado em consideração a capacitação para atuação na Pós-Graduação? Comente.

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.3.2 Indique as iniciativas para fortalecimento da internacionalização dos Programas de Pós-Graduação do Departamento.

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.3.3 Indique os projetos e programas do Departamento em colaboração entre si e/ou com outras Unidades da USP, e também com outras instituições públicas ou privadas.

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.3.4 Os Programas de Pós-Graduação do Departamento estão preparados para receber estudantes estrangeiros? Quais as iniciativas e dificuldades existentes?

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

2.8.3.5 O Departamento promove ações de estímulo à realização de estágio no Brasil e no exterior por estudantes de seus Programas?

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DDP

2.8.3.6 Há nos Programas de Pós-Graduação do Departamento política de incentivo ao empreendedorismo? Comente.

R: Não aplicável. O Departamento não conta com programa de Pós-Graduação próprio.

Pesquisa

2.9.1.1 Trace um perfil das atividades de Pesquisa do Departamento, descrevendo as principais áreas de atuação, os grupos e as principais linhas de pesquisa.

R: A pesquisa do Departamento se desenvolve a partir dos projetos individuais de pesquisa dos docentes (cf. lista abaixo), dentro de suas áreas de especialidade, não havendo uma linha de pesquisa específica do Departamento. As pesquisas do Departamento, assim, situam-se nos campos do Direito Administrativo, Direito Constitucional, Direito Econômico, Direito Financeiro, Direito Internacional, Direito Penal, Direito Processual Penal e Direito Tributário, sendo de se ressaltar que praticamente todas as pesquisas buscam o diálogo interdisciplinar, tanto com disciplinas dos demais departamentos, quando com de outras áreas do conhecimento.

2.9.1.2 Destaque de três a cinco atividades de pesquisa que melhor representem este Departamento. Comente o impacto relativo de três a cinco principais produtos de pesquisa (manuscritos, patentes e políticas públicas) do Departamento no período.

R: Deve-se ressaltar a juventude do Departamento, sendo que alguns de seus docentes somente foram contratados durante o período coberto por esta Avaliação Institucional. Por isso, e tendo-se em vista que é principalmente no campo das políticas públicas que a pesquisa do Direito produz seu principal impacto, é ainda prematuro mensurar as contribuições da pesquisa do Departamento, já que é necessário um tempo de maturação para que o conhecimento acadêmico venha a influenciar a formulação de políticas públicas. No campo da produção bibliográfica, como se pode ver na questão 2.9.1.3, é de se reconhecer que a pesquisa do Departamento vem contribuindo para enriquecer a literatura jurídica nacional.

2.9.1.3 Descreva a evolução da produção científica, tecnológica e artística do Departamento nos últimos 5 anos (artigos, livros, patentes, curadorias, exposições e outras).

R: Artigos:

2009 - 13
2010 - 10
2011 - 23
2012 - 21
2013 - 18
2014 - 17

Capítulos de livros:

2009 - 6
2010 - 8
2011 - 15
2012 - 21
2013 - 32
2014 - 24

Livros:



Avaliação Institucional USP
2010 - 2014
Unidade: FDRP Departamento: DDP

2009 - 2
2010 - 5
2011 - 7
2012 - 12
2013 - 13
2014 - 9

Textos:
2009 - 19
2010 - 11
2011 - 14
2012 - 46
2013 - 22
2014 - 18

2.9.1.4 Quais os indicadores utilizados pelo Departamento para avaliação da relevância da produção científica e tecnológica (número de citações no ISI, Scimago, Scopus, impacto das revistas e outros, patentes depositadas e licenciadas)? Descreva a evolução dos principais indicadores neste período.

R: O Departamento não tem indicadores próprios para avaliação da produção científica de seus docentes, até porque a quantificação da pesquisa revela problemas de difícil superação. Além disso, no campo do Direito, tais indicadores ainda não são de uso corrente. Por isso, na avaliação da produção científica de seus docentes, são utilizados, quando necessários, os critérios definidos pela CAPES para a área de Direito, mesmo levando em conta que boa parte da produção jurídica escapa a esses critérios, já que se dá pela publicação de monografias, que não encontram uma avaliação condizente no sistema CAPES.

2.9.1.5 Descreva a evolução de artigos científicos publicados no período, pelo Departamento, com colaborações de pesquisadores de Universidades do Exterior. Qual o percentual desses trabalhos em relação ao total publicado no Departamento?

R: Não foram comunicados trabalhos do tipo pelos docentes do Departamento.

2.9.1.6 Qual é a política científica do Departamento?

R: Não há uma política científica definida para o Departamento. Aos docentes é reconhecida ampla autonomia na definição de suas pautas de pesquisa.

2.9.2.1 Comente a participação do Departamento em redes temáticas e projetos acadêmicos (CEPIDs, INCTs, Temáticos, Pronex, e Projetos Integrados do CNPq, Projetos do PADCT, FINEP etc.) e a sua interação com os setores público e privado.

R: O Departamento não registrou participação em tais redes e projetos acadêmicos no período desta Avaliação Institucional.

2.9.2.2 Informe os Núcleos e/ou Centros vinculados ao Departamento. Qual é a contribuição dos mesmos para o desenvolvimento acadêmico do Departamento?



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DDP

R: O Departamento não está vinculado a Núcleos ou Centros, contudo, juntamente com docentes dos outros dois departamentos da Unidade, alguns docentes do Departamento integram o Centro de Estudos em Direito e Desigualdades, Núcleo de Apoio à Pesquisa sediado na FDRP com financiamento da Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo.

2.9.2.3 Qual a política para captação de recursos do Departamento? Quais os indicadores de sucesso?

R: Não existe política de captação de recursos no Departamento. Existe, contudo, pelo oferecimento de cursos de especialização, cujo superávit se torna receita do Departamento, uma possibilidade de financiamento de suas atividades além dos diminutos recursos orçamentários que o Departamento recebe da USP.

2.9.2.4 Quais as políticas do Departamento para apoio às atividades-fim (editoração de livros ou capítulos, artigos, patentes, outras publicações de pesquisa e criação de políticas públicas)?

R: Não há políticas específicas, até porque o Departamento não conta nem com pessoal, nem com verba orçamentária que permita esse apoio. Para o apoio de natureza não-financeira, a política do Departamento é apoiar institucionalmente todas as iniciativas de seus docentes.

2.9.2.5 Descreva o número e a evolução de pós-doutorandos e jovens pesquisadores apoiados por agências de fomento no período. Comente a evolução em relação ao período anterior.

R: Não há pós-doutorandos ou jovens pesquisadores vinculados ao Departamento.

2.9.2.6 Analise as atividades de pós-doutorado no Departamento, ou a perspectiva de implementá-las, bem como o impacto da produção científica dos pós-doutorandos no Departamento.

R: Não há pós-doutorandos vinculados ao Departamento. Com a regulamentação da atividade de Pós-doutorado pela Unidade, que está em fase de discussão, o tema será levado ao Conselho do Departamento para discutir a oportunidade e a viabilidade de implementar semelhante programa.

2.9.2.7 Além das atividades de pesquisa, o Departamento possui políticas de inclusão dos pós-doutorandos e jovens pesquisadores em atividades didáticas de Graduação e Pós-Graduação? Comente o impacto dessas atividades na produção científica dos pós-doutorandos.

R: Não há pós-doutorandos ou jovens pesquisadores vinculados ao Departamento.

2.9.2.8 Indique as principais reuniões científicas organizadas pelo Departamento.

R: As principais reuniões são eventos científicos promovidos pelo Departamento ou com seu apoio.

2.9.2.9 Há alguma iniciativa para aperfeiçoar e expandir o programa de iniciação científica no Departamento?



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DDP

R: O Departamento não tem programa próprio de iniciação científica, que é organizado pela Unidade, no âmbito da Comissão de Pesquisa.

Cultura e Extensão

2.10.1.1 Qual é a política de Cultura e Extensão do Departamento?

R: Não há uma política de Cultura e Extensão no Departamento. Na FDRP, a definição dessa política é atribuição da Comissão de Cultura e Extensão Universitária.

2.10.1.2 Descreva as principais atividades, programas e projetos de Cultura e Extensão do Departamento e sua evolução nos últimos 5 anos.

R: O Departamento não tem atividades próprias de Cultura e Extensão, que são coordenadas, na FDRP, pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária. Não obstante, os projetos de Cultura e Extensão propostos e coordenados pelos docentes do Departamento são os seguintes:

2011-2012: Série Cadernos Normativos

2011-2012: Políticas Públicas Locais e Direitos Sociais: Análise dos desafios relacionados ao direito à educação no município de Ribeirão Preto.

2012-2013: Observatório Acadêmico do Estrangeiro: a situação do imigrante no Brasil

2012-2013: Centro de Assessoria Jurídica Popular em Direitos Humanos, Educação e Cidadania

2012-2013: Políticas Públicas Locais e Direitos Sociais: Análise dos desafios relacionados ao direito à educação no município de Ribeirão Preto.

2013-2014: Núcleo de Assessoria Jurídica Popular da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - NAJURP

2013-2014: OBSERVATÓRIO ACADÊMICO DE MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS: direito do estrangeiro no Brasil e do brasileiro no exterior

2014-2015: Núcleo de Assessoria Jurídica Popular de Ribeirão Preto - NAJURP

2014-2015: GRUPO DE ESTUDOS MIGRATÓRIOS E APOIO AO TRABALHADOR ESTRANGEIRO (GEMTE)

2015-2016: Grupo de Extensão com Migrantes e Trabalhadores Estrangeiros (GEMTE). Nome anterior: Observatório Acadêmico de Migrações Internacionais

2.10.1.3 O Departamento se utiliza de indicadores para avaliação das atividades de Cultura e Extensão?

R: Não.



Avaliação Institucional USP
2010 - 2014
Unidade: FDRP Departamento: DDP

2.10.1.4 Indique qual o impacto das atividades de Cultura e Extensão realizadas no Departamento, em termos de benefícios efetivos ou potenciais.

R: Além da perspectiva de financiamento adicional das atividades do Departamento aberta pelo oferecimento de cursos de especialização, as atividades de Cultura e Extensão têm tido um impacto sumamente positivo. Em primeiro lugar, dessas atividades de extensão foram propostas novas disciplinas pelos docentes do Departamento (são exemplos as disciplinas Educação e Assessoria Jurídica Popular em Direitos Humanos, oriunda da atividade do NAJURP - Núcleo de Assessoria Jurídica Universitária de Ribeirão Preto, e Migrações Internacionais e Direito do Estrangeiro, oriunda das atividades do GEMTE - Grupo de Estudos Migratórios e Direitos do Trabalhador). O enriquecimento do ensino e da pesquisa também é um impacto dessas atividades, na medida em que possibilitam aos alunos um contato com a realidade que não teriam em sala de aula, o que se reflete em sua formação acadêmica, além de sugerir-lhes pautas de pesquisa inovadoras. Finalmente, não se pode desconsiderar, num Departamento novo como o DDP, que essas atividades propiciam o contato com outros grupos extensionistas, possibilitando o estabelecimento de interações e articulações com outras instituições de ensino e com a sociedade civil.

2.10.1.5 O Departamento possui uma política de valorização das ações de Cultura e Extensão no cômputo das atividades docentes? Comente.

R: Não existe uma política específica, para além da política de atribuir, quando da avaliação das atividades dos docentes, igual peso às atividades extensionistas, de ensino e de pesquisa.

2.10.2.1 Relacione as principais atividades de formação profissional e educação continuada do Departamento, informando a quantidade de edições e número de participantes (informe os valores quando houver captação de recursos):

a) Curso de Especialização

R: Curso de Especialização em Direito Tributário - 01/02/2014 a 31/12/14

b) Curso de Aperfeiçoamento

R: Sem registro.

c) Curso de Atualização

R: Sem registro.

d) Atividade de Residência

R: Sem registro.

e) Prática Profissionalizante



Avaliação Institucional USP
2010 - 2014
Unidade: FDRP Departamento: DDP

R: Sem registro.

2.10.2.2 Qual é a importância e quais são as consequências/impactos da participação do Departamento em assessorias, consultorias e prestação de serviços especializados a instituições públicas, privadas, entidades científicas e outras organizações da sociedade? Relacione os convênios e contratos geridos pelo Departamento nos últimos anos (com escopo, prazo e valor).

R: O Departamento não registra, no período desta Avaliação Institucional, qualquer convênio ou contrato do tipo. Atividades de assessoria, consultoria e prestação de serviços, assim, são prestadas individualmente pelos docentes. Nesse ponto, tendo em vista que a maioria dos docentes do Departamento estão no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa, essas atividades são vistas como fundamentais e indispensáveis, pois permitem que os docentes mantenham contato com a prática profissional, essencial para a qualidade do ensino, interajam com a sociedade, ao mesmo tempo que permite que a sociedade tenha acesso ao conhecimento especializado dos docentes do departamento.

2.10.2.3 Qual produção docente do Departamento no tocante às atividades de educação e divulgação científica, artística, cultural, técnica ou tecnológica, informando a quantidade de edições e número de participantes:

a) Curso de Difusão

R: Curso de Difusão - Direto à Literatura: homenagem à Antônio Cândido. Estudo Analítico do texto literário (poema e prosa)

Curso de Difusão - Direto à Literatura: homenagem à Antônio Cândido.

2013 - Curso de Difusão: Direito e Desigualdades - o caso alemão

2013 - Curso de Difusão - Direito da Concorrência: o regime da lei 12529/2011

2013 - Curso de Difusão - Programa de Capacitação do Agente Público: módulo licitação e contrato administrativo (nível básico)

2013 - Curso de Difusão - Direito da Concorrência: o regime da lei 12529/2011

b) Programa de Atualização

R: Sem registro.

c) Projetos dirigidos à educação básica

R: Sem registro.

d) Exposições e feiras

R: 2012 - 2ª Semana de Arte da FDRP. Organizadores: Profª Ana Carla Bliacheriene e CAAJA (Centro Acadêmico da unidade).

e) Textos, material didático ou outros produtos voltados para a comunidade externa à



Avaliação Institucional USP
2010 - 2014
Unidade: FDRP Departamento: DDP

Universidade.

R: Não há.

2.10.2.4 Qual é a participação dos estudantes de Graduação e Pós-Graduação nos programas de extensão do Departamento?

R: O Departamento não tem atividades próprias de Cultura e Extensão, que são coordenadas, na FDRP, pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária.

2.10.2.5 Informe os Núcleos e Centros de Cultura e Extensão vinculados ao Departamento e qual a sua contribuição para o seu desenvolvimento acadêmico.

R: O Departamento não tem vinculados a si quaisquer Núcleos ou Centros de Cultura e Extensão.

Internacionalização

2.11.1 Analise as atividades da internacionalização para as atividades-fim e o impacto sobre o desempenho do Departamento nos últimos 5 anos.

R: No departamento, as atividades de internacionalização têm se concentrado na mobilidade dos docentes, os quais, na condução de seus projetos de pesquisa, realizam estágios de investigação no exterior; dessas atividades o impacto para o Departamento é palpável, tanto do ponto de vista da atualização do docente, quanto da qualidade da pesquisa que desenvolve, quanto das relações que permite estabelecer com outros centros de ensino e pesquisa fora do Brasil. Outra iniciativa do Departamento para sua internacionalização é o oferecimento de disciplinas em inglês, a primeira experiência do gênero planejada para o primeiro semestre de 2015. Espera-se, com isso, ampliar a atratividade do Curso para estudantes estrangeiros em intercâmbio seja na FDRP, seja em outras Unidades.

2.11.2 Indique e analise as modalidades discente, docente e administrativa.

R: A mobilidade discente é coordenada pela Comissão de Relações Internacionais da Unidade, que deverá avaliar essa dimensão, já que o Departamento não tem estudantes próprios.

Não houve mobilidade de servidores técnicos-administrativos no período abrangido por esta Avaliação Institucional.

Os docentes que realizaram estágios no exterior foram:

Ana Carla Bliacheriene.

Daniel Pacheco Pontes.

Eduardo Saad Diniz.

Thiago Marrara de Matos.

Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez.

2.11.3 Identifique os desdobramentos das iniciativas (workshops, missões, mobilidades, acordos) internacionais.

R: Não há, propriamente, iniciativas de internacionalização do Departamento, mas sim o reflexo das iniciativas pessoais dos docentes. Os acordos internacionais, quando celebrados a partir de contatos feitos pelos docentes do Departamento, o são pela Unidade, e não pelo Departamento. Passado o período de



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DDP

instalação do Departamento, é uma meta para o próximo período envidar esforços para ampliar esses contatos e colaborações deles decorrentes.

2.11.4 Identifique a existência de estratégias internacionais.

R: O Departamento não tem definida uma estratégia internacional, mas esse é um ponto que deve ser discutido no próximo período, embora se entenda que a estratégia do Departamento deve estar atrelada à da Unidade, que também ainda não tem uma definida.

2.11.5 Identifique as principais demandas de gestão e infraestrutura para atender às estratégias de internacionalização do Departamento.

R: Como a internacionalização é uma tarefa gerida pela Comissão de Relações Internacionais da Unidade, e não pelo Departamento, não há demandas do tipo a serem relatadas no âmbito departamental.

PLANO INSTITUCIONAL (METAS E AÇÕES)

Plano Institucional (Metas e Ações)

3.1.1 Relacione e comente as principais metas e ações propostas pelo Departamento para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos) referentes a:

a) Gestão;

R: No que se refere à gestão, a meta mais importante é fazer com que a ampla possibilidade de participação dos docentes nos assuntos do Departamento se converta em participação efetiva, vencendo um certo desinteresse que se nota e que se deve, em grande medida, ao desestímulo que a política de avaliação no âmbito da Universidade gera para o engajamento dos docentes na gestão do Departamento, já que essas atividades são pouco ou nada valorizadas pelos órgãos centrais, em especial a Comissão Especial de Regimes de Trabalho - CERT.

b) Infraestrutura;

R: O Departamento não conta com infraestrutura própria, mas utiliza-se da provida pela Unidade. Não há uma sala específica para a Secretaria do Departamento e os gabinetes dos docentes são atribuídos pela Direção, frequentemente abrigando, na mesma sala, docentes de departamentos diferentes. Dado o tamanho do Departamento e a ausência de qualquer perspectiva de ampliação no quadro funcional, docente ou técnico-administrativo, no curto e médio prazos, não há metas nesse sentido.

c) Servidores técnicos e administrativos;

R: Como já apontado, o Departamento conta com apenas um servidor técnico-administrativo. Seria importante a ampliação desse quadro, para prover apoio aos docentes, por exemplo, na prestação de contas de seus projetos de pesquisa financiados por agências de fomento. Contudo, o quadro de crise econômica da USP não autoriza planejar essa ampliação no futuro, e qualquer contratação adicional de funcionário depende da destinação de um claro para o Departamento pela Reitoria. Não obstante, o Departamento continuará a fazer gestões junto à Direção para que apresente essas demandas aos órgãos



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DDP

centrais.

d) Corpo docente;

R: O quadro de crise econômica da USP não permite visualizar ampliação do corpo docente no curto e médio prazos. Para a carga de trabalho docente atual, o número de docentes parece adequado, mas a atuação de alguns docentes (atualmente são 2) nos órgãos centrais da Universidade, que limita sua disponibilidade para a atuação na FDRP, e os afastamentos docentes, seja para realização de pesquisas, seja por questões de saúde ou maternidade, seja pelo gozo de benefícios funcionais como a Licença-prêmio, criam acúmulos de serviço que acabam prejudicando a eficiência do Departamento como um todo. Além disso, sem a contratação de novos professores, o projeto de instalação de um curso noturno na FDRP também fica inviabilizado. Por essas razões, o Departamento tem como meta a ampliação de seu corpo docente, embora a concretização dessa meta não esteja em seu poder, mas no dos órgãos da administração central da Universidade.

e) Processos de ensino e aprendizagem;

R: Não há metas definidas no Departamento para os processos de ensino e aprendizagem, até porque falta clareza ao Projeto Político Pedagógico atual sobre esse tema. Isso, contudo, parece que será bastante modificado com a reforma do PPP, que deverá entrar em vigor, se aprovado pelas instâncias decisórias da Unidade e da Universidade, em 2016; o novo Projeto tem dado especial atenção a esse tema e isso implicará na necessidade de o Departamento se adaptar às demandas que o novo PPP vier a apresentar.

f) Corpo discente;

R: Como o Departamento não tem um curso próprio de graduação, nem um programa de pós-graduação, não há metas nessa dimensão.

g) Graduação;

R: Como o Departamento não tem um curso próprio de graduação, não há metas nessa dimensão. De qualquer maneira, é uma meta do Departamento ampliar o oferecimento de disciplinas eletivas, de modo a atender à necessidade de flexibilização do currículo, uma das diretrizes que orienta o processo de reforma do Projeto Político Pedagógico da FDRP.

h) Pós-graduação;

R: Como o Departamento não tem um programa próprio de pós-graduação, não há metas nessa dimensão, além do estímulo a que mais de seus docentes venham a integrar o corpo docente do Programa de Pós-Graduação da FDRP.

i) Pesquisa;

R: Discutir e definir critérios adequados para a avaliação da produção científica dos docentes do Departamento, diminuindo os espaços para avaliações arbitrárias. É também uma meta do Departamento a formulação de uma linha de pesquisa departamental à qual possam se articular os projetos individuais



Avaliação Institucional USP
2010 - 2014
Unidade: FDRP Departamento: DDP

dos docentes, incrementando a articulação e a colaboração entre eles.

j) Cultura e extensão;

R: Continuar a apoiar as iniciativas dos docentes para atividades de cultura e extensão.

k) Internacionalização.

R: Apoiar institucionalmente os docentes em iniciativas de mobilidade e na realização de contatos tendentes à celebração de convênios com a Unidade. Ampliar, na medida do possível, a oferta de cursos em língua estrangeira. Ampliar a publicação da produção científica do Departamento em língua estrangeira.

3.2 Explícite os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das metas e ações propostas pelo Departamento.

R: Não houve consenso no Departamento sobre quais seriam esses indicadores.

OUTROS COMENTÁRIOS

Comentários e considerações finais sobre a Avaliação Institucional USP 2010-2014 do Departamento

R: Uma unidade como a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto tem algumas características que precisam ser levadas em consideração na avaliação de suas atividades. Em primeiro lugar, como já apontado, sua juventude fez com que seus esforços até o momento tenham se concentrado na sua instalação; além disso, a construção de uma Unidade do zero pressupõe a elaboração de todo um conjunto normativo para regular seu funcionamento diário, o que acaba resultando em carga de trabalho adicional para os docentes, o que não existe em Unidades já estabelecidas e consolidadas. Outro ponto a ser ressaltado é que, pela pequena dimensão da FDRP, a divisão em 3 departamentos precisa ser avaliada. É de se pensar se, no futuro, a consolidação dos Departamentos num único - que melhor reflita a unidade do fenômeno jurídico, que parece artificialmente dividido com base em dicotomias (público e privado) que tendem a perder sentido nos dias atuais - não seria uma forma mais eficiente de estimular a colaboração e articulação entre os docentes. Essa não é uma ideia consensual dos docentes do Departamento, ou mesmo da Unidade, mas a resposta às questões desta avaliação revelou que, na FDRP, é pequena a autonomia Departamental, quase todos os temas estando afeitos à Unidade.